

# Jornal de Melgaço

<b>ASSIGNATURA</b>		<b>DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR</b>		<b>PUBLICAÇÕES</b>	
Anno.....	1:500	<b>DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES</b>		Por cada linha.....	40 réis
Semestre.....	800	SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO		Outras publicações contracto	especial*
Africa (anno).....	2:000	OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO		Numero milso.....	20 "
Brazil (* ).....	3:000	CASA DA CALÇADA-MELGAÇO			

## Camara Municipal

### Pão e carne—Sessão gorada

Gil Vicente que, nos apouentos reaes, fazia rir, a bandeiras despregadas, a magestade feminina ficaria a perder de vista com a graça da nossa edilidade. Não exageramos, nem estamos de mau humor—queremos rir. N'um paiz em que a bocca cheia se diz—tudo vae mal, a administração publica, o respeito á lei, ha, para felicidade nossa n'este cantinho uma municipalidade que nos honra e envergonha estrangeiros. Semelhante, nem na China. Longe de nós trazer a publico a roupa suja da casa, nem tão pouco dizer que o erario publico foi defraudado. Como o pão de nosso compadre é grande repartese pelos afilhados, um par de botas a Sancho, e para que Paulo não fique descontente tambem se lhe prepara o foliar. Tempo de Paschoa e nada mais. E a camara tem a sua Paschoa, a ultima porque tem de ser expulsa, como os vendilhões do templo.

Ha dias, convocou-se uma sessão extraordinaria. Mas havia na demora, n'aquelle olhar sinistro algo de comprometedor e operou-se como n'uma sessão ordinaria. Não fosse o diabo armadas!

Para fins politicos é necessario adjudicar o fornecimento das carnes verdes a outrem, abrindo a porta ao empresario que promete vencer as eleições municipaes. Pretende-se pois rescindir o contracto feito. Mas os grão-senhores a quem, sómente para sua infelicidade, foi entregue o commando progressista não attendem ás necessidades do povo. E' por isso que vimos informar os nossos leitores—estão em elaboração os **estatutos d'uma cooperativa de consumo destinada ao fornecimento de carne e pão**, visto que a primeira tende a ser elevada de preço e o segundo é vendido com manifesto desprezo pela balança municipal. Logo que os estatutos estejam promptos subirão á repartição competente a fim de serem approvados. E' um melhoramento importante e á semelhança do que succede com muitas terras do paiz teremos o barateamento dos generos de primeira necessidade já que o tino politico dos nossos dirigentes é fazer monopolios escandalosos mesmo em prejuizo da bolsa e do estomago. Temos a certeza de que a lista de subscriptores que serão to-

dos os consumidores facilmente será preenchida pois a cooperativa é formada por acções de cinco mil reis não se podendo fazer aquisição senão d'uma.

Bem hajam os iniciadores de tão prestante melhoramento e os que *por mal fazer bem haver*.

## CORRESPONDENCIAS

### DO PARÁ

Devido ao desmoronamento de um trecho da Estrada de Ferro de Bragança, entre 22 de junho e 14 de março, os trens deixam de seguir para a estação de Bellem, por estar interrompido o trafego.

As mercadorias que são destinadas para os logares da Estrada, sómente são recebidas na Estação de S. Braz, para d'alli irem ao seu destino.

Ultimamente tem chovido torrencialmente, razão porque tem havido diversos desabamentos de predios, alguns de grande valor. Ha poucos dias cahiram as puxadas do sobrado á Avenida da Independencia, n.º 49, matando uma creança que ficou enterrada nos escómbros, e 4 feridos, dois dos quaes gravemente.

No dia 20 tambem ruiu outro, á rua de Obidos, não havendo, porém, desastres pessoas a lamentar.

De novo rogamos aos Srs. assignantes em atrazo, residentes no Estado do Pará, a fineza de pagarem suas assignaturas, afim de não soffrerem a interrupção do «Jornal de Melgaço». Nosso correspondente está procedendo á mesma cobrança, e como tem outros negocios a tratar e não pode vir constantemente ao commercio, roga o obsequio aos senhores assignantes de fazerem o seu prompto pagamento quando o recibo lhes fór apresentado, pelo que se anticipa summamente agradecido.

Já sahio, completamente restabelecido, do hospital D. Luiz I, o nosso presado amigo e conterraneo, sr. Manoel Puga. Estimamos.

Segundo telegrammas vindos do Rio de Janeiro, sabe-se aqui que alguns individuos, cuja nacionalidade é ignorada, fizeram convites por intermedio dos jornaes, para assistirem ás missas que seriam rezadas por alma dos regicidas do attentado D. Carlos e D. Luiz Felipe. Esses convites, como era de esperar, causaram indignação no povo, o qual se dividiu pelas egrejas da cidade para descobrir

quem eram os seus auctores.

Não se sabe se foi o susto, se alguma *patranha*, pois taes missas não se realisaram, nem nas egrejas appareceu ninguem que despertasse suspeita.

A terceira chamada de accionistas do Banco commercial do Pará, realisada no dia 21 do corrente, houve uma sessão d'assembleia geral, afim de ser discutida a reforma dos seus estatutos, etc..

Tal foi a barafunda que n'essa occasião houve que, a maior parte dos accionistas, retiraram-se sem saberem finalmente o que ficou resolvido. Nos jornaes do dia lia-se que foi nomeada uma commissão para examinar a escripta e haveres d'aquelle banco.

Parece-me que temos *monro na costa* e talvez lhe succeda o mesmo que ac finado B. B. Vamos vêr.

Pela ultima cotação da Bolsa, é facil avaliar os atropellos e difficuldades por que estão passando actualmente os bancos e companhias de seguros d'esta praça. Eis a cotação:

Banco C. do Pará intg.	21:000
Banco « « 40 %	8:000
« « « intg.	51:000
« « « 40 %	30:000
« C. Popular	32:000
« N. do Brazil, liq	3:000
Comp. S. Amazonia	83:000
« « Paraense	85:000
« « C. Pará	85:000
« Lloyd Paraense	80:000
« Lealdade	70:000
« Alliança	59:000
« Segurancia	15:000
Fabrica Cerveja Pará—Electrica 7 iuros	70:000

E' um verdadeiro cataclismo que, se não se tomarem serias providencias, ver-nos-hemos na contingencia de assistir, de braços cruzados, ao desaparecimento dos seus capitales depositados n'essas casas, pois não se acham nas condições de poderem continuar a fazer mais transacções.

O nosso conterraneo sr. J. L. Esteves, commerciante n'esta praça, acaba de vender um dos seus estabelecimentos de mercearia, sito á Avenida 16 de Novembro, livre e desembaraçado de qualquer onus.

No quarto n.º 9 do Universal Hotel, á rua Quinze de novembro, morava o hospede Isaac Belicha, marroquino, que na madrugada do dia 22 do corrente acabou com a existencia tragicamente.

Segundo carta que elle deixou escripta, poz termo á vida levado por precaria situação financeira, e não podendo mais soffrer as terribes consequencias da sorte, matou-se com um tiro de revolver no ouvido que lhe occasionou a morte im-

ediata. Nasceu em Tanger, era branco, solteiro, 34 annos e filho de Maria Clara Belicha. O seu espolio, constante de roupa, é da importancia de 2:751,8320 reis em dinheiro; deixa recommendado na carta ás auctoridades o obsequio de mandar entregar a sua familia em Tanger.

Na avenida Conselheiro Furtado, canto com a 22 de junho, existe um grande covão, proveniente de areia de allí retirada para construcção, onde, ultimamente, com as grandes chuvas, ficou um verdadeiro lago.

Pela madrugada do dia 22 do corrente, gente que passava por allí, viu boiando á tona d'agua o corpo d'uma mulher. Para reconhecer o cadaver chegaram-se perto do lago e pescando-o, conseguiram trazê-lo para a margem, onde verificaram ser o cadaver de Julia Theza de Jesus.

Correram diversos boatos sob a sua morte, mas como o corpo não apresenta contusão alguma ou ferimentos, o mais certo é Julia ter escoregado e cahir ao poço não sendo possível salvar-se. Era Parahybana, preta, 29 annos, solteira e deixa 5 filhos. O enterramento foi feito a expensas da Santa Casa.

Acaba de empregar-se como ajudante de guardalivros, na importante casa d'esta praça, Ferreira, Costa & C., o nosso amigo e conterraneo, sr. Manoel Puga. Parabens.

Tem estado entre nós, hospedado em casa dos srs. A. Moreira & C., o nosso amigo e assignante, Antonio Manoel Vaz. Estimamos.

Tem havido serios comentarios na colonia Melgacense aqui residente, por noticias d'ahi recebidas, referentes á «Associação Centro Artístico Melgacense».

Taes noticias, a serem exactas, depõem muito contra a Associação, pois sendo ella criada para fins humanitarios, fuge d'este ponto para metter se em *mascaras* e *sarilhos* que só lhe acarretam prejuizos. Sentimos que taes factos se tivessem dado, jámais quando é certo que á frente d'aquella Associação estão nomes respeitabilissimos e de reputada confiança, que saberão manter aquella Associação na sua verdadeira posição, já castigando os que querem implantar a discordia n'aquelle meio, já providenciando para que factos d'aquella ordem não se reproduzam.

São esses os nossos votos e esperamos de quem compete rasões suasorias que satisfacçam os comentarios aqui espalhados contra aquella instituição, que não a engrandecem muito.

Se ella aqui já contava com alguns partidarios que

não a olhavam com bons olhos, agora satisfaz as medidas d'esses incredulos, porque mais alguns se juntarão a elles, pensando que essa Associação é composta de crianças. Nós que temos amor a essa pia instituição e que para o futuro será o nosso amparo, ainda conservamos a esperança e seguimos a estrella que a levará ao seu real destino, para fechar a bocca a esses imbecis que só procuram desthronar os bons effectos d'uma idéa humanitaria.

Entrou no seu 34 anno de publicação «A Provincia do Pará», órgão official do partido situacionista do Estado. Felicítamol-o.

A gentil senhorita Palmira Pires Teixeira, actualmente em Portugal, viu passar mais uma primavera no dia 25 do corrente, motivo porque essa data devia ser muito festejada no seio de sua Ex.<sup>ma</sup> familia.

Seus estremosos paes e irmão, que dedicam a D. Palmira os seus mais carinhos affectos, decerto prodigalizarão á intelligente e universalmente amada festa em que S. Ex.<sup>a</sup> bem pôde avaliar o quanto é estremeçada.

Nós não nos esquecemos nunca d'estas datas, em que temos por dever sempre manifestar as nossas justas sympathias por aquelles que nos tem dispensado a sua amizade.

E' pois com o maior desvanecimento que saudamos D. Palmira por tão faustosa data.

Borrache: ilhas 3500 e 3600 Sertão 4200.  
27-3-908.

Sergio A. Balceiro.

## De Manaus

Ao dar começo á correspondencia de Manaus, apresento, primeiramente, as minhas effusivas saudações aos illustres collaboradores e leitores do «Jornal de Melgaço».

Penhorado, pela honra que me concede o seu distincto Diretor, facultando-me o accesso ao vastissimo campo da imprensa, se bem que como um simples correspondente, empregarei todos os impulsos de meu espirito e boa vontade, para tornar-me digno de tão alta distincção.

Vai adeantadissima a construcção do bello edificio destinado á nova Alfandega, a cargo da empresa Inglesa «Manaus Harbour Lt.» O sr. dr. David Campista, ministro da fazenda, recebeu um convite para assistir á inauguração do edificio, tendo, porém, recusado a presidencia da solemnidade, em vista dos multiplos affazeres de sua pasta, que o impe-

dem de sabir do Rio.

«Lusitania Repatriadora» é o titulo de uma importantissima sociedade, recentemente fundada, cujos fins philanthropicos e altruistas nos demonstram que sómente no coração de um portuguez germinam idéias sempre nobres, sempre cheias de beneficencia e caridade.

Representam-na como presidente e vice presidente, respectivamente, os srs. J. A. de Magalhães, muito digno consul portuguez n'este Estado, e Luiz Rodrigues, socio da firma commercial Gaspar Almeida & C.ª d'esta praça. Esta sociedade tem por objecto e ensino, a beneficencia e a repatriação dos seus compatriotas mais desafortunados que, doentes ou reduzidos á miseria, necessitem de obulo, para volverem ao seio querido da sua patria.

E' digna de todo o elogio esta nobillissima sociedade, unica n'este genero, é que, além dos relevantes serviços que vem prestar ao povo luso, dando-lhes luz e ensino, ainda lhes traz o suavissimo conforto de, ao fim de insano labor, embora pauperissimo, repousarem seu corpo, alquebrado pela velhice prematura dos soes tropicaes, no solo querido de sua terra natal.

Não regatearemos encomios a essa pleiade de distinctos cavalheiros, pela fundação da *Lusitania Repatriadora*, e fazemos votos para que os seus esforços de propaganda, sejam coroados por um completo exito.

Os passageiros do vapor inglez «Jerome», chegado aqui a 19 do corrente, publicaram um artigo significativo de agradecimento ao Capitão Stok que, coadjuvado pelo seu commissario Joseph, fóram inexcusaveis de gentileza e tratamento para os viajantes.

Todos se confessam reconhecidissimos e são unanimes em elogiar a ordem e irreprehensivel acção do magnifico transatlantico.

E' quasi constante a interrupção do telegrapho subfluvial.

A corrente impetuosa do rio, deteriorando o cabo, priva a nossa florescente capital de communicações com o resto do universo, deixando o commercio entregue a toda a sorte de especulações e o povo avido de novidades do exterior.

Cogita-se,—porém sem esperanza de sua realisacão—na construcção de uma rede telegraphica, cujo ponto inicial será Manaus. A nova linha passará á margem direita do rio Amazonas; procurará atravessar as cabeceiras do Curary e Antazinho; seguir em direcção ao Purús; enveredar no rumo do sul e ir terminar em



### Que adubo devo applicar?

Pedir a O. Herold & C., Lisboa ou Porto, um questionario em branco, enche-lo e devolve-o, enviar ao mesmo tempo uma amostra de terra á casa O. Herold & C., Lisboa ou Porto, que tem 2 agronomos e um chimico ao seu serviço para com as maiores garantias possiveis de bom exito poder indicar as adubações mais convenientes.

Um adubo muito bom pode ser improprio para uma certa terra. Um adubo quer seja caro, quer de preço muito baixo, pode representar em ambos os casos dinheiro completamente perdido quando mal applicado á cultura e impropriamente á natureza da terra.

St.º Antonio que brevemente estará ligada com o sul do paiz.

Realizada esta importantissima obra, estaremos sempre ligados com o resto do orbe e as aguas caudalosas do rio-mar, jámais nos servirão de estorvo, quer para o commercio quer para o mundo jornalístico.

—Recebida ultimamente da America do norte, foi posta em circulação uma nova edição de cédulas de 500\$000.

—Está entre nós o sr. George Booth, director em Londres, da Manaus Harbour Company Ltd e Booth Line. O sr. Booth, que tem os seus interesses intimamente vinculados na região amasonica, vem conhecer de visu a exuberancia e riqueza do nosso Estado, seguindo brevemente para Iquitos, em vapor especial, posto á sua disposição. Oxalá que a sua vinda a esta Capital seja o inicio de uma phaze mais feliz para o nosso commercio, constantemente exposto ás illegalidades e exigencias da Manaus Harbour Ltd.

—A bordo do esplendido paquete «Pará», chegou a esta cidade o sr. bispo de Phocça, acompanhado de seu secretario, que no intuito de installarem missões de catechese, deviam seguir para as paragens indigenas do Rio Branco. Informados, porém, de que na presente epocha a navegação é difficilissima n'aquelle rio, desistiram da viagem, tencionando regressar ao Ceará.

—O Marechal chefe do estado maior, communicou ao commando do primeiro districto que, a partir de 11 do corrente, ficou suspensa a aquisição de voluntarios para o exercito.

—Tendo feito, durante o pequeno praso de tres mezes, cerca de 220 operações, o illustre ophthalmologista dr. Moura Brazil Filho, retirase brevemente para o Estado do Rio. Nenhum outro especialista, em identica excursão, contará um numero tão elevado de intervenções cirurgicas, em tão pouco tempo, sendo cada uma mais um triumpho e uma consagração á pericia e competencia do illustre clinico fluminense.

—Realisou-se, no dia 19 do corrente, o casamento do nosso amigo Almir Neves, com a gentil senhorita Saphira Guimarães, filha do sr. Stenando Guimarães, honrado thesoureiro da Alfandega.

O acto, a que assistiram distinctas familias d'esta Capital, realisou-se com extraordinario brilho, servindo de padrinhos o sr. C.º Afonso de Carvalho, governador do Estado e C.º Juvenio França, por parte da

noiva; o desembargador Assumpção Menezes e ex.ª esposa por parte do noivo; Aos nubentes almejamos-lhe uma perenne lua de mel.

—Esperado a 25 do corrente, deve chegar a este porto o novo navio «Tocantins» construido recentemente em Londres, dispondo dos aperfeiçoamentos mais modernos: camara frigorifica, pharmacia, enfermaria, camarotes de luxo, etc..

Este importantissimo vapor, que vem engrandecer a nossa já numerosa flotilha mercante, pertence á firma commercial, Barbosa & Tocantins, d'esta praça, seguindo em viagem incial, até ao Riozinho, no Acre, no dia 30 do corrente mez.

—No proximo domingo será effectuada, no edificio da Associação dos Empregados do Commercio, a sessão da Assembleia Geral, afim de tratar-se da fundação do novo jornal «Tribuna do Caixaero», que se propõe á defeza dos interesses da classe caixaerial.

—Na rua dos Remedios, deu-se recentemente um caso de variola, providenciando immediatamente a directoria do Serviço Sanitario, afim de o enfermo ser removido para o isolamento do Umirisal.

—Com o maximo successo, continua a companhia Christiano, deliciando a nossa população com as suas variadissimas representações.

As enchentes têm sido colossaes e a plateia applaude delirantemente os principaes interpretes. Hoje sobe á scena o «José do Telhado».

—Continua o Governo do Estado chamando concorrência publica para o arrendamento dos serviços electricos de viação, luz publica e particular, d'esta cidade.

—Realisam-se, no dia 25 do corrente, os trabalhos para as eleições de governador e vice-governador do Estado do Amazonas durante o quadriennio de 1908 a 1912. A chapa apresentada pelo partido Republicano Federal apresenta para candidato a governador, o sr. Antonio Clemente R. Bettencourt, actual vice-governador, e para este cargo o sr. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, actual deputado estadual.

—Continua a enorme falta de monetario, n'esta praça, não obstante a gomma elastica ter maior cotação. As ultimas partidas de borracha, chegadas do Purus, attingiram o preço de 48800, sendo vendidas immediatamente, pois receia-se que, esta subida brusca, seja ficticia.

O nosso mercado de hoje conservou-se paralisado. O stock em primeiras mãos

regula 570 toneladas.

—A castanha continua baixando de preço. Tendo-se vendido na presente safra pelo preço de 238000; actualmente os compradores retrahem-se, tendo-se effectuada a ultima transacção pelo preço de 188400.

Almeida.

### As minhas impressões sobre Melgaço

Após uma ausencia de 14 annos, gastos nas terras de Santa Cruz, pôde alfim realisar a idéa que ha tantos annos me preocupava o espirito,—visitar Melgaço, minha terra natal.

Da viagem, nada lhes posso adiantar, por serem bem conhecidos de todos os trambulhões que o viajante já para chegar onde deseja. Todavia, como trazia dois companheiros em quem deposita confiança, não só por serem amigos, mas tambem por serem conterraneos vindos das mesmas paragens, com as nossas conversações picantes, quando se nos deparava alguma cachopa que no tracto encontravamos, tornou-se o caminho mais curto, pois, quando menos pensamos, estavamos em S. Benedicto.

A sensação que n'esse momento senti, quando saltel do landau em que vinhamos mal amanhados, é facil comprehendel-a, quem, como eu, ha muitos annos estava ausente. Logo, alli appareceu grande numero de curiosos e, entre muitas outras pessoas que facilmente conheci, destaquei o meu presado amigo e distincto administrador d'«O Jornal de Melgaço», sr. Duarte Augusto de Magalhães, o mesmo cavalleiro, o seu tracto amavel e distincto, que deixei quando pela primeira vez abandonei o meu torrão natal. Eis porque, n'um abraço prolongado, reiteramos a amizade que entre nós existia. Feitas as despedidas aos dois bons companheiros, seguimos, cada um, para nossa residencia, sempre acompanhados pelo povo, ávido de curiosidade e réclame aos quatro ventos pela chegada do *Brazileiro*.

Depois dos cumprimentos á minha familia, o sr. Duarte despediu-se,—devido aos seus affazeres, pois, além de jornalista, é tambem secretario da administração do concelho,—para mais tarde me prodigalisar o prazer da sua amavel companhia. O resto d'aquelle dia foi devotado ás visitas que me vinham saudar pelas Boas-Vindas.

(Continua.)

### NOTICIAEIRO

#### Baptisado

No domingo passado foi baptisada solemnemente na igreja matriz d'esta villa, uma filhinha do sr. Francisco Augusto Egrejas. Serviram de padrinhos a ex.ª sr.ª D. Margarida Pires e o sr. Carlos Alberto de Sousa, os quaes deram á neophita o nome de Margarida dos Ramos. Muitos parabens.



#### Transferencia

Acaba de ser transferido para Almeida, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente commandante da Guarda Fiscal d'este concelho.

Felicitemo-lo, por ver realisados os seus desejos, e sentimos a sua ausencia e de sua ex.ª esposa por nos vermos privados da sua amavel companhia e fino trato com que a todos recebiam.

A absoluta falta de espaço obriga-nos a deixar de publicar alguns originaes, o que faremos no proximo numero.

Segundo o costume dos mais annos, attendendo á solemnidade das festas da Paschoa, não se publica, na proxima quinta feira, *O Jornal de Melgaço*.

#### Delegado do procurador regio

Foi collocado no quadro, com vencimento, o sr. conselheiro Sebastião Avelino da Silva Dias, muito digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

Para o substituir, foi nomeado o sr. dr. Miguel Homem da Silveira Sampaio e Mello, actual administrador do concelho de Fafe e presado filho do dignissimo juiz de direito da comarca de Vianna do Castello.

A suas ex.ªs os nossos mais sinceros parabens.

#### Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes.

Franco.....	203 rs.
Marco.....	250 «
Corôa.....	212 «
Peseta.....	180 «
Dollar.....	16050 «
Sterlino.....	47 1/2

### Agradecimento

Luiz José Dias, prior de Santa Catharina, aproveita este meio para agradecer a todos os seus dedicadissimos amigos, correlligionarios e aliados, a prova de consideração que lhe patentearam por motivo da sua eleição, n'este circulo, e offerece o seu limitado prestimo em Lisboa, com o interesse que tem em que todos os seus amigos o honrem com os seus pedidos.

Luiz José Dias.

## Francisco Maria da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL**

EM **VALENÇA DO MINHO** Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## O Pielho nos Favaes

Combate-se com uma mistura de 1 kilo de Arseniato de Chumbo em 125 litros de agua. Agitar sempre bem antes de empregar e applicar por meio de pulverizador no principio da invasão.

O Arseniato de Chumbo vende-se na casa O. Herold & C., Lisboa, 14, Rua da Prata e Porto 25, Rua da Nova alfandega (minimo 5 kilos a 480 réis cada um.) Quantidades inferiores áquella á venda nas principaes drogarias.

## Comarca de Melgaço Editos de 30 dias

Citando Manoel Antonio Rodrigues Veiga e sua mulher, e seu cunhado Antonio Rodrigues, este do lugar de Baixo, e aquelles do lugar de Orjás, freguezia de Cubalhão, residentes em parte incerta do Brazil, para falarem a todos os termos do inventario de seus pais e sogros Manoel Francisco Rodrigues Veiga e mulher Maria Francisca Gonçalves, do dito lugar de Orjás. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
S. Ribeiro.  
O escrivão,  
Miguel Augusto Ferreira.

## CARTEIRA

Vimos aqui as ex.ªs sr.ªs D. Candida d'Almada e D. Camilla Pedreira.

—Esteve no Porto o sr. José Ferreira Las Casas.

—Afim de passarem as festas da Paschoa com suas familias, acham-se entre nós todos os estudantes que frequentam os diversos estabelecimentos scientificos do paiz.

—Tambem está entre nós, a ex.ª sr.ª D. Herculana d'Almeida, sympathica filha do nosso amigo sr. Gaspar d'Almeida.

—Partiu para o Porto, acompanhado de sua ex.ª esposa e da ex.ª sr.ª D. Idalina Torres, o illustrado

general sr. Miguel d'Araujo Cunha.

—Vindo do Pará, acha-se n'esta villa o nosso estimado conterraneo, sr. Ismael A. Esteves.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Regressou do Porto a ex.ª sr.ª D. Rosalina Candida de Magalhães Alves.

—Partiu hoje para Pinhel, com sua gentilissima esposa, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, illustrado commandante da secção fiscal d'Almeida.

Desejamos-lhe feliz viagem e todas as prosperidades de que são muito dignos.

—Tambem parte, sabbado, para o Porto o sr. João Pires Teixeira.

—Afim de cumprimentar o sr. dr. Amandio Lisboa, respeitavel cavalleiro de Ponte do Lima, esteve, ante hontem, na Ponte do Mouro, o sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, distincto clinico d'esta villa.

—Esteve em Valença o sr. José Joaquim de Magalhães Alves.

## CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Maria do Ceu Rebello da Silva Marques.

Sabbado—o sr. Hermenegildo José Solheiro Junior. No dia 23—o sr. Gervasio Ferreira d'Araujo.

No dia 24—o sr. Francisco Rodrigues Barreiros.

No dia 25—o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.



TOMOS MENSAES  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20** MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo **300** réis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS  
**HIISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se temiado a cabo em Portugal  
Dirigir os pedidos de assignatura—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 50, para onde deve ser dirigida a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, por menos  
**4** MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo **60** réis

**Officina de Fumileiro e Picheleiro**

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.  
O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, do genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em melaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

*Preços Limitadissimos*

**GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:**

- 8.º—Para a casa da **Tua Melgacense.**
- 9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a séde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.

**A NACIONAL**

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital **500:000\$000** reis

Conselho de Administração

- Antonio F. David d'Andrade
- Carlos Alfredo da Silva
- Carlos Victor Ferreira Alves
- Fernando d'Albuquerque
- Fernando Brederode
- José A. Quintella
- Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

- Diretor e Actuario—Fernando Brederode.
- Sub Director—José A. Quintella
- Medico chefe—Dr. Egas Moniz
- Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco
- Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

**OPERAÇÕES DA COMPANHIA:**

- A—Seguros normaes** em caso de vida e em caso de morte:  
Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas rendas differidas.  
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios** semanaes:  
Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres** pessoaes:  
Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.  
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.  
Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães.

Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da última moda, da maior novidade.  
Cordões d'ouro a 520 rs. a gramma, e 18500 réis simplesmente de fôrto. Peso e ouro garantido. E apro-veitar!

Ourovaria  
**PONTE & MAIA**  
Monsão  
União

rapido de ascensão, foi bater com violencia de encontro ás tábuas do tecto, que, como dissemos já, era muito baixo.

—Ai! ai! bradou o espadachim, com o corpo entalado entre a mesa e o tecto. Basta!... basta!...

—Não está ahí bem? perguntou tranquillamente Paschoal.

E continuava com as suas mãos de aço a exercer pressão contra a mesa, enquanto que Vertgrignon, com a voz cada vez mais abafada, gritava:

—Basta!... basta!...

E todos os outros espadachins assistiam áquelle scena inesperada sem dizerem uma palavra, sem fazerem o menor movimento.

Afinal Paschoal, já cançado, poz a mesa no chão.

Era tempo, porque Vertgrignon, com o corpo completamente dobrado, opprimido e sem poder respirar, corria grandissimo risco se por mais algum tempo se conservasse n'aquella posição.

—Agora parece-me que podemos retirar-nos, Pivardiére. Meus senhores; até á vista!

E depois de cumprimentar Laffeymas e todos os seus companheiros, Paschoal Simeonis dando o braço a Pivardiére, sahio tranquillamente da locanda do *Cœur Volant*.

**LOJA NOVA**

DE  
**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

**CONTRA O MILDIU**

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.  
Systema Vermorel.....85000 rs.  
«Gaillet.....95000 rs.  
«Govet.....95000 rs.  
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro  
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.  
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

**COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO**

Para homem, senhora e creança  
Botas de vitella a.....25500 rs.  
Outras ditas a.....25000 »  
« « « « « « 25200  
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.  
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

**FAZENDAS PARA INVERNO**

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.  
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.  
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1200 e 18500 rs., a 900 rs.

**MERCEARIA**

Todos os generos pertencentes a mercearia e especir lidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

**UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE**

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moldo e em grão.

**CAMAS DE FERRO**

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

**AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"**

de machinas de costura.  
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

**LOJA NOVA DO ESTEVES**

MELGAÇO

Pivardiére despejou sem hesitar o copo que lhe offerecera o aventureiro.

Porém os espadachins que se divertiam á custa das confidencias de Pivardiére, insistiam para que elle continuasse, e exclamavam:

- Deixem fallar o homem!
- Ah! tem duas mulheres, o rato!
- Uma feia e outra bonita!
- E' bigamo!
- Devia ser executado!
- E' preciso que nos diga onde mora a bonita.

—Está claro! E' preciso... é preciso...

—E' preciso que o deixem sahir, meus senhores, acudiu Paschoal, e em presenca do meu desejo sobretudo, creio que serão bastante delicados para não empregarem a violencia contra um pobre homem a quem a embriaguez privára da rasão.

«E digo privára, porque agora já não está embriagado!... Ouviu, Pivardiére? Vamos embora, não é verdade, meu amigo?

—Vamos, sim, senhor Simeonis... da melhor vontade. Bebi de mais, tenho a cabeça pesada, far-me-ha bem andar e respirar o ar livre.

A resposta acertada de Antenor causou a maior admiração entre os espadachins.

—Mas isto é bruxaria! exclamou Grebillac. O que! pois algumas gotas apenas do liquido



# A PEROLA DO MINHO

DE

## Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para erêr

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

# A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

## Telles & C.<sup>a</sup>

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

## LOJA NOVA

DO

## ESTEVES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, o medicamento e approuvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das participações medicas de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil, e depositadas nas pharmacias de referencia.

### CONTRA A DEBILIDADE

#### Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento p'lo seu principio tónico reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

## SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

*Alfaiateria e Camisaria Pernambucana*  
152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO  
João da Silva Campos

## COLCHOARIA

### Joquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LÁVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumatuma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—

### PONTE & MAIA

PRAGA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

que fez beber ao seu amigo...

—Foram sufficientes para dissipar a embriaguez, como viram.

—Tem remedio para tudo! E' sublime! exclamou Mirabel. Ora diga-me: o tal liquido foi tambem presente do fakir?

—Foi, e está á sua disposição.

—Oh! acceto!... e quanto custa?

—Para qualquer outra pessoa custaria dez luizes. Para o senhor, porém, nada custa.

E Paschoal deu o frasco a Mirabel.

—Ah! Já não me surpreende que o senhor Simeonis não se embriague! disse Bertroni. Tem sempre na algibeira um remedio infallivel contra a embriaguez.

—São precauções necessarias para os meus amigos. A mim... basta-me a vontade para não me deixar vencer pelo vinho.

«Vamos, Pivardiére, a caminho!

—Como são as cousas!... O senhor Paschoal Simeonis, tão valente, tão robusto, tão dextro, recua diante de uma simples luta! Mas, se receia estragar o fato, pôde despir-se. Eu não me oppoño; pelo contrario! Depois, se puder... veste-se outra vez.

Era Vertgrignon quem assim fallava a Paschoal; Vertgrignon, que a um signal do chefe, e enquanto os espadachins examinavam o remedio contra a embriaguez, fôra buscar a um canto uma mesa de madeira de carvalho,

muito pesada, que servia de aparador, e que, sentado sobre ella, tolhia o passo, sorrindo-se maliciosamente, em frente do caçador de cobordes.

Este ultimo nem pestanejou. Deteve-se por alguns instantes a olhar para o normando, que se conservava sobre a mesa, com as pernas traçadas como os alfaiates, e afinal, disse-lhe:

—E' então um proposito firme, senhor... senhor de Vertgrignon? Já me não lembrava do seu bonito nome. Pelo que vejo, quer absolutamente experimentar a força dos meus musculos?

—E' como diz.

—E subiu a esse throno para mais solememente me provocar?

—Tal qual.

—Está dito! E vai já ficar sabendo o que n'esta especialidade me ensinou o meu fakir. Segure-se bem.

Sem dar tempo a que Vertgrignon ou algum dos outros espadachins, podesse prever as suas intenções, Paschoal, pondo a mão direita por baixo do movel, que, como dissera, servia de throno ao normando, levantou-o até á altura de um homem, tão facilmente como se o movel fosse uma tábua de pinho; e como Paschoal era alto, a cabeça do pobre Vertgrignon, em resultado d'aquelle movimento